

ATA DA 1ª REUNIÃO ESPECÍFICA

entre o Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO e a FENADADOS

LOCAL: SERPRO Sede – Brasília - DF

DATA: 21/11/2013

HORÁRIO: 11h00

TEMA: Plano de Cargos e Salários

PARTICIPANTES

Pelo SERPRO: Marcos Benjamin da Silva – SUPGP
Flávio Luiz Silvestre de Albuquerque - SUPGP
Geoffrey Souza Cordeiro – SUPGP
Ana Beatriz de Carvalho Capparelli – SUPGP
Karina da Costa Bruno – SUPGP

Pela FENADADOS: Telma Dantas – FENADADOS
Djalma Araújo – FENADADOS
João Frederico Roldan Viana – OBSERVADOR DE BASE

REGISTRO PRELIMINAR DA FENADADOS

Banco de horas

A representação dos/as trabalhadores/as solicitou à empresa esclarecimento sobre o uso do banco de horas da Fenadados para liberação dos representantes sindicais.

Verba de promoção

Também solicitou à empresa explicação sobre o cálculo utilizado para definir a verba de promoção por mérito de 2013 do PGCS. A forma adotada prejudica os/as trabalhadores/as, uma vez que não considerou a recomposição salarial de 2013.

REGISTRO DA FENADADOS

A Fenadados compreende que a política de recursos humanos é fundamental para desenvolvimento profissional e, conseqüentemente, para o bem-estar e satisfação dos/as trabalhadores/as. Nesta perspectiva, a representação dos/as trabalhadores apresenta proposta de melhorias para os planos de cargos e salários vigentes – PACCS, RARH 2 E PGCS.

São reivindicações de mudanças nos planos:

- Extinguir a promoção por mérito, uma vez que já está contemplada na FCT;
- Fortalecimento da promoção por tempo de serviço, discutindo os interstícios para adequar o tempo ao final da carreira;
- Aumentar de 1% para 2% a verba destinada para a promoção por tempo de serviço;
- Realização da reclassificação a cada 2 anos;
- Compromisso e transparência da empresa com os critérios de reclassificação;
- Apresentar ao trabalhador a sua avaliação no menor tempo possível;
- Realização de avaliações pontuais a cada três meses para melhor acompanhamento e transparência no processo;
- Equiparação dos percentuais das funções comissionadas de auxiliares em relação aos demais cargos;
- Criação no RAHR 2 da Classe III para os auxiliares, à exemplo do PGCS.

A representação dos/as trabalhadores/as reconhece a mesa específica como um potente canal de comunicação, e acredita que, após todas as fundamentações apresentadas nesta reunião, a empresa possa responder positivamente à esta pauta.

As reivindicações apresentadas não pretendem criar um novo plano de cargos e salários, mas adequar os planos existentes à realidade atual, de forma a valorizar e motivar os/as trabalhadores/as, responsáveis diretos pelo desenvolvimento e sustentação da empresa.

REGISTRO DO SERPRO

Utilização das horas de liberação para atividades sindicais

Ao assinar o ACT e, tendo em vista o acordo firmado entre as partes na 9ª mesa de negociação, relativo ao uso do banco de horas a que se refere a Cláusula 31ª do ACT 2013/14, o Serpro iniciou o abatimento do banco de horas sindical já no mês de outubro. Ocorre que, nesse mês, foram utilizados 62.769 minutos com liberações sindicais, o que fez com que o saldo restante (57.231 minutos) não fosse suficiente para concretizar o acordo firmado neste mês e também as solicitações de liberação, ou seja, o abatimento de 200.616 minutos correspondentes ao percentual de 50% das horas de paralisações, sendo necessário utilizar o saldo do mês de novembro. Contudo, a ação da empresa teve como princípio atender à compensação das horas de paralisação, bem como as solicitações de liberação que ocorreram neste período.

Verba da promoção por mérito PGCS 2013

Em observância à Resolução nº 09/96 (DEST/MPOG), para o limite de 1% da folha de pagamento do PGCS, consta o recolhimento patronal do INSS que, desde o ano de 2013, em virtude de modificação da forma de cálculo prevista na legislação (2% do faturamento líquido) impactou no computo da verba destinada.

Planos de Cargos e Salários

Conforme solicitado pela Fenadados, o Serpro realizou apresentação dos Planos de Cargos e Salários, quais sejam, PACCS, RARH2 e PCGS, contextualizando e explicando como ocorrem os processos de encarreiramento e de progressão funcional na empresa, e os documentos utilizados foram entregues à Fenadados, o que o Serpro considera como um resumo dessas práticas, bem como dados históricos a respeito dos processos de progressões na empresa. Abarcamos, assim, as promoções por mérito e por tempo de serviço, as mudanças de classes, as legislações inerentes ao tema, os papéis dos atores envolvidos e os regulamentos internos que regem a matéria. Também foram apresentadas as ações que a empresa vem adotando para reforçar internamente as orientações e principais assuntos relacionados, em especial, a divulgação para os gerentes da publicação “Práticas Essenciais em Gestão de Pessoas”, ação que visa capacitar e orientar os gestores da empresa na condução dos processos de progressão funcional.

O encarreiramento e progressão funcional contemplados nos planos vigentes ocorrem em conformidade com as legislações e orientações estabelecidas pelos órgãos de controle externos, considerando os cenários vigentes à época da criação de cada plano. Os processos de progressão, seja por mérito ou antiguidade ou mudança de classe, são transparentes e respeitam os princípios estabelecidos em cada plano, de acordo com normativos e editais que são amplamente divulgados na empresa e que servem como parâmetro das condições em que os processos vão ocorrer. A coexistência dos planos permite às pessoas avaliarem as condições propostas para os respectivos processos de progressão, sendo possível a opção pelo PGCS, plano que simboliza a vertente atual de crescimento profissional e encarreiramento. Não obstante, a empresa realiza constantes estudos sobre os processos de progressão funcional, a fim de aprimorar a política de gestão de pessoas.

A empresa entende que o processo de negociação coletiva e as aspirações das representações podem contribuir e enriquecer as práticas adotadas atualmente, o que requer esforços das partes e uma agenda positiva neste sentido.

REGISTRO DA FENADADOS

Com relação ao banco de horas, considerando a redução na demanda por liberações, a Fenadados espera que a empresa desconte nas horas de dezembro/2013 e janeiro/2014 as liberações solicitadas em novembro e que não puderam ser autorizadas por falta de horas disponíveis.